

PMDB tira Newton da campanha de Ulysses

CRISTIANA MENDES LÔBO

BRASÍLIA — O fortalecimento em Minas das candidaturas de Fernando Collor de Mello (PRN) e de Mário Covas (PSDB) levou o PMDB a alterar a estratégia da campanha de Ulysses Guimarães no Estado. A primeira providência foi retirar o Governador Newton Cardoso do comando da campanha, para que as bancadas que lhes são hostis pudessem começar a pedir votos para Ulysses.

O processo foi feito à mineira. Newton deixou de lado seu estilo franco e objetivo e concordou em ceder o lugar de linha de frente na campanha do PMDB ao Presidente regional do partido, Deputado Joaquim Mello Freire. Há duas interpretações para sua resignação: ou está ao lado da Vice-Governadora, Júnia Marise, que já anunciou seu apoio a Collor, ou está consciente de suas dificuldades junto ao eleitorado.

Mas, no fundo, Newton Cardoso não ficará de todo afastado da campanha. Tanto assim que a primeira visita ao Estado de Ulysses e Waldir Pires, candidato a Vice, será justa-

Telefoto de Lúcia Sebe



Newton: longe, para não prejudicar

mente em sua região, com uma concentração em Montes Claros.

O distanciamento de Newton foi a forma encontrada para que os Deputados federais e estaduais justificassem ao eleitorado o engajamento na campanha. Preocupados com as eleições para renovação do Congresso, no ano que vem, muitos Deputados que ameaçavam apoiar candidatos de outra legenda resolveram ficar mesmo com Ulysses.

— O Newton deu um “pequeno alcance” para os Deputados — insinua um importante político mineiro.

No jargão político mineiro, “pequeno alcance” significa o atendimento de pedidos de cargos feitos por parlamentares. Newton havia trancado as portas para estes pedidos.

Mas não foi esse o único afago feito pelo Governador aos Deputados. Ele trocou de assessor político. Passou a fortalecer o Secretário de Assuntos Municipais, Geraldo Magalhães, em lugar de Aloísio Vasconcelos. A diferença entre os dois é traduzida de forma simples: Aloísio é Deputado federal e pretende se reeleger, enquanto Geraldo Magalhães não tem pretensões políticas. O novo assessor, portanto, não representa grande perigo para os outros.

O engajamento da bancada mineira à candidatura de Ulysses acontece por pura falta de opção. De um lado, a candidatura de Collor ficou preenchida com a adesão de Júnia Marise. De outro, Covas tem como apoio o Prefeito de Belo Horizonte, Pimenta da Veiga. Com o afastamento de Newton do comando da campanha, fica, ainda, aberto o caminho para o ingresso do ex-Governador Hélio Garcia na campanha de Ulysses.